



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

03/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

No mês de março, a atividade industrial dos Estados Unidos continuou aquecida. Houve aumento nos preços de insumos, transporte e custo de mão de obra. Consequentemente, há temores sobre a inflação e quebra de expectativa por cortes na taxa de juros – a chance de uma redução de 0,25 bps em junho caiu para 51,3%.

Apesar desses temores, a bolsa americana apresentou um bom desempenho em março (S&P 500: ↑ 3,1%; Nasdaq 100: ↑ 1,2%; Dow Jones: ↑ 2,2%). O MSCI WORLD (BRL) teve ↑ 3,25% de rentabilidade no mês. A União Européia apresenta uma tendência de controle inflacionário e aumento do PIB. A expectativa de inflação (anual) na Zona do Euro para março é de 2,4%, menor do que 2,6% em fevereiro. A inflação esperada para este ano é de 3% e 2,5% para 2025. A expectativa do PIB para este ano é de 0,9% e 1,7% para 2025. O desemprego se manteve 6,5% em fevereiro. O esperado é que o BCE faça cortes nos juros em junho.

No Brasil, o COPOM se encontra otimista em relação ao cenário interno, mas pessimista com os dados dos EUA. Cenário de uma Selic de 9% até o fim do ano parece mais improvável. Atualmente a Selic se encontra em 10,75%. Dólar passou dos R\$5,00 em março. O BC prevê crescimento do PIB em 1,9% para este ano. O IPCA-15 ficou 0,36% em março.

O Ibovespa sofreu por causa de um cenário de juros altos dos EUA, da UE e com a Selic acima de 10%, desvalorizando ↓ 4,53% nesse primeiro trimestre e ↓ 0,71% no mês.

A arrecadação federal foi de R\$186,5 bilhões em fevereiro (recorde do mês na série histórica). Tal ocorrido pode ser explicado, em parte, pela tributação de fundos exclusivos. Outro recorde foi observado no mesmo mês, que foi o da Balança Comercial, que apresentou saldo positivo de US\$5,4 bilhões.

Quanto aos principais índices de mercado, no mês de janeiro destacam-se o CDI com ↑ 0,83%, IFIX com ↑ 1,43%, o SMLL com ↑ 2,15%, MSCI WORLD (BRL) com ↑ 3,25%, o IMA-B 5+ com ↓ 0,55% e o Dólar com ↑ 0,26%.

3. Características do Plano

Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 3.068.790,96

4. Quadro de Macroalocação

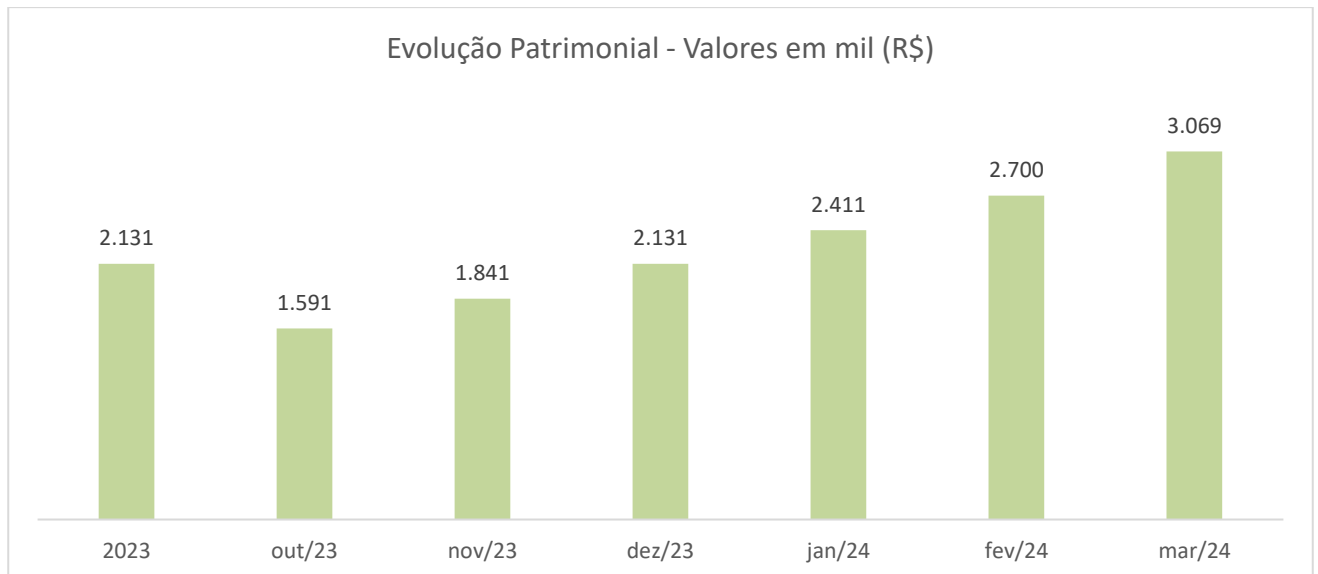
Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	3.068.790,96
Renda Fixa	100,0%	3.068.790,96
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



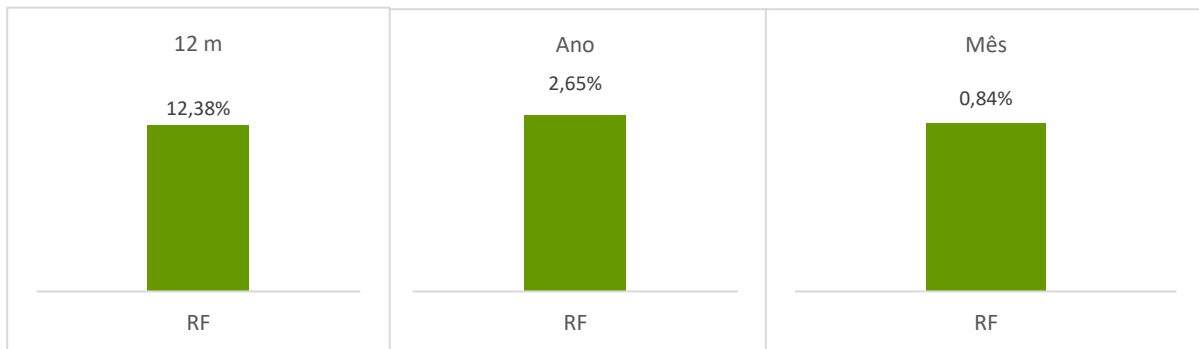
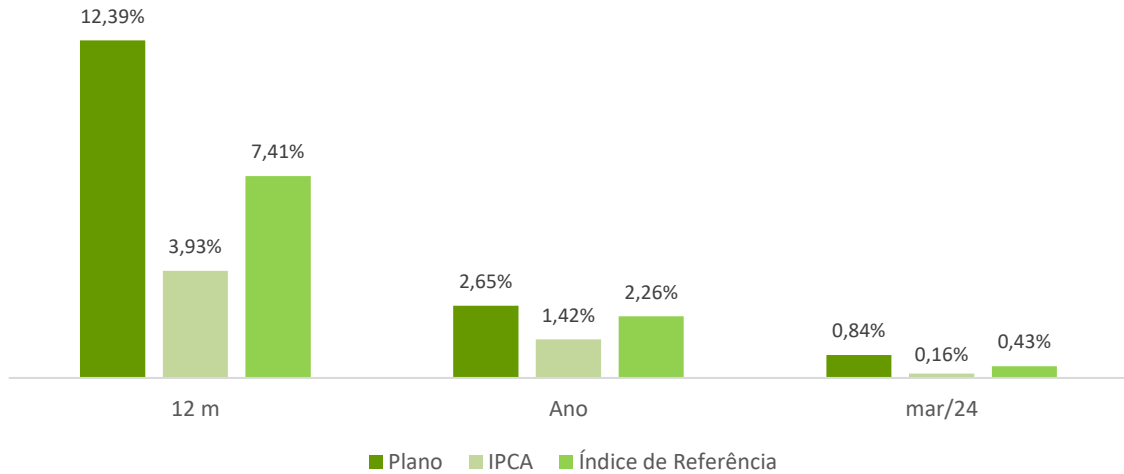
- Renda Fixa (100,0%)
- Renda Variável (0,0%)
- Estruturado (0,0%)

Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	2024	6 meses	12 meses
Plano	0,98%	0,91%	0,91%	0,97%	0,81%	0,84%	2,65%	5,54%	12,39%
Índice de Referência	0,52%	0,55%	0,83%	0,72%	1,09%	0,43%	2,26%	4,21%	7,41%
CDI	1,00%	0,92%	0,90%	0,97%	0,80%	0,83%	2,62%	5,54%	12,36%
Poupança	0,61%	0,58%	0,57%	0,59%	0,51%	0,53%	1,64%	3,43%	7,60%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	1,16%	0,81%	8	4	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade	
	12 meses	Máximo	
Plano VIVA FEDERATIVO	0,05%	-0,02%	Plano VIVA FEDERATIVO
			12 meses
			Máximo
			0,37%
			0,37%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,01%	Enquadrado